



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE MEDICINA DESPORTIVA E DO EXERCÍCIO

Eleições 2025

LISTA A

José Pedro de Pinho Marques

Rita Andreia Carapito Tomás

José Henrique Fuentes Gomes Pereira

Maria João da Silva Leite de Sá

Paulo Ricardo Charro Pinheiro

Ricardo Coelho Miranda

Eduardo Filipe da Cruz Coelho

Suplentes

Luís Marli Araújo Salgueiro Moreno

Maria Isabel Curates Galiza da Graça Crespo

PROGRAMA DE AÇÃO DA DIREÇÃO DO COLÉGIO DE MEDICINA DESPORTIVA E DO EXERCÍCIO

PORQUE NOS CANDIDATAMOS

A história percorrida desde 1981, ano do reconhecimento da Medicina Desportiva pela Ordem dos Médicos, é a pedra basilar da nossa especialidade. Sobre ela assentou o crescimento evidente da última década: o internato de formação especializada foi criado, o currículo foi ajustado, o nome mudou - num exercício de aproximação dos seus especialistas à comunidade, o sistema público de saúde pôde contar com a Medicina Desportiva e do Exercício no seu âmago (através dos Centros de Medicina Desportiva e do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca) e novas vagas foram abertas (no Sporting Clube de Portugal e no Hospital da Luz) aumentando a abrangência com o rigor formativo que é exigido. A história faz-se de pessoas. Contando com alguns elementos que estiveram presentes na remodelação da MDE, esta lista candidata-se para reforçar o papel da especialidade na comunidade.



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

MENSAGEM-CHAVE

Por uma visão abrangente que sirva a população e promova o reconhecimento da Medicina Desportiva e do Exercício

A NOSSA MISSÃO, OS NOSSOS OBJETIVOS

OS 3 PILARES



Servir a saúde da população

- **Aumentar a presença da especialidade no Serviço Nacional de Saúde**

A Medicina Desportiva e do Exercício tem no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca um exemplo de um serviço estruturado e que, nos últimos seis anos, tem tido resultados no e para o Serviço Nacional de Saúde. A nossa realidade, a par da descrita em outros países europeus, mostra-nos que é fundamental uma aposta no aumento de serviços/unidades de MDE em outras Unidades Locais de Saúde (ULS), para que desta forma possamos contribuir para promover o exercício junto das populações e tratar das complicações que a ele se associam.

Promover a abertura de Unidades de Medicina Desportiva e do Exercício em diferentes ULS, aumentando a cobertura nacional da resposta pública da especialidade

- **Enquadrar devidamente o médico especialista em MD no SNS e no sector privado de saúde**

No Relatório sobre as Carreiras Médicas em Portugal é referido, pela primeira vez, que deverá ser criada uma (nova) Carreira de Medicina Desportiva, a somar às já existentes. Este enquadramento é relevante para a nossa especialidade.

Reforçar, junto das entidades competentes, a relevância da criação da carreira especial médica da Medicina Desportiva e do Exercício

- **Contribuir ativamente para o processo de revisão do exame médico-desportivo**

O exame médico-desportivo é mais do que uma declaração federativa, constituindo um momento relevante na vida desportiva de um atleta. Está em curso um processo de revisão global que o pretende adaptar às necessidades atuais, revendo, por isso, a sua forma e conteúdo.

Participar ativamente na discussão nacional do novo modelo de exame médico-desportivo

Reforçar a discussão sobre o exame de sobre classificação (dupla subida de escalão)



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

- **Pugnar para que o exercício da MDE se restrinja a médicos com habilitação reconhecida pela Ordem dos Médicos**

As notificações para casos de usurpação de competências no âmbito da MDE são comuns. Esta realidade coloca em causa a qualidade assistencial à população e não dignifica a especialidade.

Monitorizar a utilização indevida e usurpação do título de especialista em MDE e a realização de consultas por profissionais sem reconhecimento para tal pela Ordem dos Médicos

Reivindicar junto das entidades competentes que o acompanhamento médico-desportivo dos atletas de alto rendimento e profissionais seja feito por especialistas em MDE



Zelar pela Formação

- **Aumentar a capacidade formativa em MDE**

A continuidade deste esforço, centrado na promoção da abertura de vagas para o Internato Formação Específica em MD, tanto no Serviço Nacional de Saúde como no setor privado da saúde, constitui uma das prioridades estratégicas da nossa candidatura. Estamos determinados em reforçar a rede de instituições habilitadas, nomeadamente no centro e norte do país, com o objetivo de aumentar os números e abrangência da formação de futuros especialistas em MDE

Incentivar a apresentação de candidaturas para a obtenção de idoneidade formativa em MDE

- **Reformular os critérios de avaliação de candidaturas a Exame à Ordem**

Apesar do internato médico ser, neste momento, a principal via de acesso à MDE, é possível realizar uma candidatura curricular para obtenção da especialidade. A existência de critérios de avaliação claros, rigorosos e objetivos é fundamental para o crescimento qualitativo da MDE em Portugal

Rever os critérios de avaliação para candidaturas a exame à Ordem

- **Reconhecer o papel do ensino pós-graduado, regulando a sua frequente equiparação ao internato médico**

A formação contínua dos médicos, evidente no nosso sistema, permite o aumento da qualidade assistencial em diversos contextos. A par de outras especialidades, alguns assuntos específicos da MDE são apresentados em diferentes cursos pós-graduados. É,



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

no entanto, relevante salientar que não deve haver, também na nossa especialidade, equiparação possível entre estes cursos e o internato médico.

Criar um processo de reconhecimento dos cursos pós-graduados pela Ordem dos Médicos

- **Avaliação da formação dos locais com critérios de idoneidade**

O Regulamento Geral dos Colégios de Especialidade das Secções de Subespecialidade e dos Colégios de Competências (2024) refere que as visitas de idoneidade constituem um critério obrigatório para a abertura de vagas de internato e que a verificação de idoneidade pressupõe a realização de visitas periódicas aos mesmos. O desenvolvimento da MDE pressupõe a consolidação da base já alcançada e é, por isso, crucial garantir que as entidades formadoras atuais continuam a ter uma boa formação.

Realizar visitas a todos os serviços com idoneidade formativa



Promover a Especialidade

- **Promover a MDE no ensino pré-graduado**

Algumas das nossas Faculdades de Medicina já integram, de forma exemplar, a MDE nos seus currículos. É essencial que todos os estudantes, seja qual for a escola médica que frequentem, possam adquirir um conhecimento mais amplo e específico sobre a especialidade e as suas várias áreas de intervenção.

Dialogar com as Faculdades de Medicina visando a inclusão de temáticas do exercício no programa formativo

Permitir que os estudantes de Medicina conheçam as diferentes realidades inerentes à Medicina Desportiva e do Exercício

- **Comunicar com entidades internacionais**

A comunicação entre especialistas de MDE de diferentes países permite reconhecer a existência de problemas comuns. As estratégias para a sua resolução ficam mais ricas e consequentes se a discussão for transnacional.

Reunir com entidades de Medicina Desportiva e do Exercício internacionais (Colégios de Especialidade; *European College of Sports and Exercise Physicians*)

Publicar um documento com o retrato do internato médico e o reconhecimento da especialidade em diferentes países

- **Disseminar informação relevante de Medicina Desportiva e do Exercício**



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

O conhecimento sobre a especialidade e o âmbito da sua atuação permite à comunidade (inclusive a médica) tomar decisões informadas e fortalecer a confiança na MDE.

Produzir material de promoção e divulgação da especialidade - redigir recomendações *Choosing Wisely* e contribuir ativamente para o Gabinete Literacia em Saúde da OM (GLOM)

MAIS-VALIAS DA NOSSA LISTA

Os médicos de Medicina Desportiva e do Exercício (MDE) que integram esta candidatura possuem um conhecimento profundo e abrangente da realidade nacional da especialidade. Estamos convictos de que a diversidade das nossas experiências profissionais constitui um ativo estratégico para a prossecução dos objetivos que nos propomos alcançar.

Entre os principais fatores que sustentam esta candidatura destacam-se:

- A composição da equipa, formada maioritariamente por especialistas cuja única área de diferenciação é a MDE, incluindo colegas que realizaram o internato de formação especializada.
- A experiência profissional sólida e diversificada dos seus membros, reconhecida pelo mérito e pelo trabalho desenvolvido em instituições desportivas e académicas de elevada reputação nacional.
- A experiência consolidada na liderança do Colégio de MDE.
- A capacidade de estruturar e dinamizar uma rede de comunicação e de contactos institucionais, nacionais e internacionais, que promova a partilha de conhecimento, boas práticas e oportunidades de desenvolvimento técnico-científico entre todos os especialistas da área.
- O conhecimento abrangente das diferentes realidades em que a MDE se insere, incluindo os contextos público, privado, clubes e federações.

Queremos continuar um projeto que visa elevar a qualidade e reconhecimento da Medicina Desportiva e do Exercício, esperando poder contar com o vosso apoio e confiança.



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

RESUMOS CURRICULARES

José Pedro Marques (53677 SR SUL)

Albergaria-A-Velha, 1987 / Mestrado integrado em Medicina FMUP 2011 / Interno de Formação Específica em Medicina Desportiva CHUC 2013-17/ Especialista em Medicina Desportiva 2017 / Médico da Unidade de Saúde e Performance da FPF (2015-25) / Médico na Associação Académica de Coimbra - OAF (2013-2016) / *Fellow* europeu em Liderança Clínica / Diretor do Serviço de Medicina Desportiva do Hospital da Luz Lisboa (2024-) / Presidente do Colégio de Medicina Desportiva (2021-2025)

José Gomes Pereira (31417 SR Sul)

Lisboa, 1955 / Licenciado em Educação Física (1980) e Medicina (1987) / PhD Ciências do Desporto; Professor Catedrático; Especialista Europeu em Medicina Desportiva / Diretor Clínico FPF (1990-93); Diretor Clínico do Sporting CP (2000-11) / Diretor clínico do COP (2016 -presente) / *Fellow* e *Professional Member* do European College of Sport Science e ACSM

Rita Tomás (41979, SR SUL)

Lisboa, 1978 / Licenciatura em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas, 2002 / Mestrado em Exercício e Saúde, FMH 2010 / Internato Complementar em MFR (2005-2011) / Médica Especialista em MFR desde 2011 / Médica Especialista em Medicina Desportiva e do Exercício desde 2015 / IOC Sports Medicine Diploma, 2015 / Assistente Hospitalar de MFR, Hospital de Curry Cabral (2011-2014) / Médica da Direção de Saúde e Performance, Federação Portuguesa de Futebol (2011-) / Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, Clínica CUF Estádio José Alvalade (2011-) / Unidade Medicina Física e de Reabilitação, Hospital CUF Descobertas (2023-) / Centro de Medicina Desportiva e do Exercício, Hospital CUF Descobertas (2025-)

Paulo Pinheiro (64569 SR SUL)

Covilhã, 1993 / Mestrado Integrado em Medicina FCS-UBI 2017 / Interno de Formação Especializada em Medicina Desportiva e do Exercício HFF 2018-2022 / Especialista em Medicina Desportiva e do Exercício 2023 / Médico da Unidade de Medicina Desportiva do HFF (2018-) / Médico da Unidade de Saúde e Performance da FPF (2019-2023) / Médico no Sporting Clube de Portugal (2023-) / Coordenador e Assistente no bloco de Atividade Física no Curso de Medicina da FCS-UBI (2025-)

Maria João Sá (51136 SR NORTE)

Vila do Conde, 1986 / Mestrado integrado em Medicina FMUP 2010 / Interno de Formação Específica em Medicina Geral e Familiar 2012-2015/ Especialista em Medicina Geral e Familiar 2016 / Especialista em Medicina Desportiva 2021/ Médica da Unidade de Medicina Geral e Familiar e da Unidade de Medicina Desportiva e do Exercício do Instituto CUF Porto (2014-2025) /Médica da Unidade de Saúde e Performance da FPF (2017-25) / Docente da Academia Clínica Espregueira (2020-2025)/ Assistente Convidada da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (2024-2025)



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

Ricardo Coelho Miranda (57390 SR Centro)

Guarda, 1988 / Mestrado Integrado em Medicina FMUC 2014 / Internato de Formação Específica em Medicina Interna (2016-2017)/ Médico naval (2018-2025)/ Internato de Formação Específica em Medicina Desportiva (2020-2024) / Especialista em Medicina Desportiva 2024 / Médico da equipa Belenenses SAD 2020-2021/ Chefe do Departamento de Saúde Ocupacional (2024-2025) e Responsável pela Unidade de Medicina do Exercício do Centro de Medicina Naval (2019-2025) /Médico da Unidade de Saúde e Performance da FPF (2022-2025) / Médico Da Unidade de Medicina Desportiva e Performance CUF (2025- atual) / Médico de Medicina Desportiva no Sport Lisboa e Benfica (2025- atual)

Eduardo Filipe Coelho (42355 SR Norte)

Porto, 1974 / Licenciatura em Medicina – ICBAS, 2002 / Pós-Graduação em Acupuntura Médica – UNL, 2010 / Competência Portuguesa em Acupuntura Médica pela Ordem dos Médicos, 2011 / Especialista em Medicina Desportiva, 2015 / Pós Graduação de Avaliação do Dano Corporal (Pessoal) Pós-Traumático, 2022 / Departamento Médico da FPA – Federação Portuguesa de Andebol, 2011-2016 / Departamento Médico do F.C.P – Futebol formação e Coordenação Modalidades 2007-2017 / Departamento Médico S.C.Braga – Coordenação Clínica Cidade Desportiva, 2017-2025 / Centro de Medicina Desportiva do Porto, 2018-2024 / Médico na Clínica Médica do Exercício do Porto, 2011- / Médico na Clínica Médica Largo Soares dos Reis, 2006- / Departamento de Medicina Desportiva HFAR 2025 - / Medico Serviço Medicina Desportiva Luz Saúde Arrábida 2025

Luís Moreno (48117 SR Sul)

Viana do Castelo, 1983 / Licenciado FCML 2008 / Oficial Médico Exército português / Especialista em Medicina Desportiva 2019 / Unidade de Saúde e Performance da FPF (2018-2021) / Unidade de Reabilitação Cardíaca, Hospital Santa Cruz (2020-2023) / Médico Seleção Nacional Bahrain (2021-2023) Médico Futebol - Sport Lisboa Benfica (2023 -)

Isabel Crespo (41931, SR SUL)

Lisboa, 1977 | Licenciatura em Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2002 | Curso de Pós-graduação em Medicina Desportiva pela Sociedade Portuguesa Medicina Desportiva, 2004 | Internato Complementar em MFR (2005-2009) | Médica Especialista em MFR desde 2019 | Médica Especialista em Medicina Desportiva e do Exercício desde 2015 | IOC Diploma in Sports Medicine, 2016 | Fisiatra do Hospital da Luz Lisboa desde Abril 2014 | Fisiatra do Grupo Joaquim Chaves Saúde desde Nov 2024 | Especialista de Medicina Desportiva do Hospital da Luz Lisboa desde Jan 2022 | Especialista de Medicina Desportiva do Grupo Joaquim Chaves Saúde desde Nov 2024 | Directora Clínica Futebol Clube Os Belenenses SAD, 2015 | Médica da Federação Portuguesa de Atletismo (2004-2013) | Médica da Seleção Nacional de Atletismo, Jogos Olímpicos Londres, XXX Olimpíada | Médica das Brigadas Nacionais Antidopagem (2005-2011) | Médica de Equipa/Modalidades Sporting Clube Portugal (desde 2019 – 2023, Coordenadora das modalidades Set 2020-Set 2022)